

## ***TRAFOR ASSUMIDO*** ***(TRAFOROLOGIA)***

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *trafor assumido* é o traço-força admitido, reconhecido, confirmado, ratificado, verificado, validado e aplicado pela consciência (intra ou extrafísica), capaz de modificar a manifestação intraconsciencial, promover reciclagens e impulsionar a evolução pessoal.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de roxo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Surgiu no Século XIII. O termo *assumir* deriva também do idioma Latim, *assumere*, “tomar; receber para si; arrogar; apropiar”. Apareceu no Século XVII.

**Sinonimologia:** 01. Trafor admitido. 02. Trafor legitimado. 03. Trafor autenticado. 04. Trafor autolegalizado. 05. Trafor declarado. 06. Trafor revelado. 07. Trafor explicitado. 08. Trafor reconhecido. 09. Trafor assenhorado. 10. Trafor professado.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *trafor assumido*, *minitrafor assumido* e *maxitrafor assumido* são neologismos técnicos da Traforologia.

**Antonimologia:** 01. Trafor negado. 02. Trafor renunciado. 03. Trafor denegado. 04. Trafor declinado. 05. Trafor recusado. 06. Trafor evitado. 07. Trafor anjurado. 08. Trafor desconhecido. 09. Trafor inexplorado. 10. Trafor ocioso.

**Estrangeirismologia:** o *savoir-faire*; o *know how* evolutivo; a dinamização do *curriculum vitae*; a *personal ability* ativa; a *expertise* aplicada; o *take on* das virtudes; o *magni pretii homo*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às potencialidades holossomáticas pessoais.

**Megapensenologia.** Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Apliquemos nossos trafores*.

**Citaciologia:** – *O talento de um homem parecerá sempre inferior ao que é, quando se entrega a tarefas demasiadamente grosseiras* (Friedrich W. Nietzsche, 1844–1900).

**Unidade.** O trafor é a *unidade de medida* da holomaturidade.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal traforista; os evoluciopenseses; a evoluciopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os prioropenseses; a prioropensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; o holopensene da aplicação dos autotrafores.

**Fatologia:** o trafor assumido; o trafor intimamente reconhecido; a valorização do trafor; o trafor teático; o trafor atuante no grupocarma; o trafor exposto em público; o trafor latente; o levantamento das autopotencialidades; os trafores desconhecidos agora reconhecidos; a utilização de trafores indicando mais trafores; a hipótese da identificação do megatrafor; a recuperação de cons; a ampliação da força presencial; a *performance* pessoal evolutiva; a manifestação focada nos trafores; a assistência realizada através do trafor; o abastecimento de energias através das realizações traforistas; as heterocríticas traforistas consideradas; a crescente homeostase íntima; a saída da mediocridade; o fortalecimento da autestima pautada no uso do trafor; a reunião de trafores coligados; a disponibilização interassistencial dos autotalentos; a doação das riquezas intraconscienciais; a genialidade pessoal na prática.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de pontos de manobras para assediadores extrafísicos; a conexão direta com o amparo extrafísico de função; a recuperação da herança paragenética favorável; a retrosenha pessoal enquanto pista útil; a identidade extra sendo marca interassistencial indelével; a paralicença para entrar no *Curso Intermissivo* (CI); a paraíndicação da proéxis pessoal; o retroexemplo do trafor pessoal; a assistência extrafísica ao grupo afim; as energias geradoras da assistência extrafísica; a aproximação extrafísica das amizades raríssimas; as primaveras energéticas; o parapsiquismo atuante; os banhos energéticos.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o sinergismo da aplicação dos traforos pessoais na superação dos traforos.

**Principiologia:** o princípio da inevitabilidade de autesforços reiterados para aquisição, manutenção e aprimoramento de autotraforos; o princípio do posicionamento pessoal (PPP) aplicado à assunção dos traforos pessoais.

**Codigologia:** a aplicação cotidiana do trafor pessoal constando no código pessoal de Cosmoética (CPC).

**Teoriologia:** a teoria (1%) e a autexperiência (99%) da Teaticologia na aplicação dos traforos.

**Tecnologia:** a técnica da conscin-cobaia; as técnicas conscienciométricas; as técnicas de gerenciamento dos autotraforos; a técnica de aplicação dos autotraforos.

**Voluntariologia:** o investimento interassistencial dos traforos pessoais na maxiproéxis pela prática do voluntariado nas Instituições Conscienciacênticas (ICs).

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentsomatologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível dos Traforólogos.

**Efeitologia:** o efeito do trafor assumido na autevolução; o efeito da valorização dos traforos na proéxis pessoal; o efeito de assumir o megatrafor; os efeitos assistenciais dos traforos empregados cosmoeticamente; o efeito positivo, assertivo e cosmoético na manifestação consciencial a partir da teática dos traforos; o efeito dos traforos em uso resultarem em neotraforos.

**Neossinapsologia:** a consolidação das neossinapses traforistas através das vivências pessoais.

**Ciclogia:** o ciclo da produtividade; o ciclo das realizações; o ciclo virtuoso da conscin traforista.

**Enumerologia:** os autovalores dispostos; as autopotencialidades aproveitadas; as autodestrezas empregadas; as autocapacidades exercidas; as autoproprietiências desempenhadas; os autopredicados aplicados; as autogenialidades vivenciadas.

**Binomiologia:** o binômio conscin-trafor-conscin trator; o binômio tendência-trafor; o binômio traforismo-autoconfiança; o binômio megaforça-minifardo.

**Interaciologia:** a interação trafor genético-trafor paragenético; a interação trafor-paratrafor; a interação retrotraforos-neotraforos.

**Crescendologia:** o crescendo tendência-experiência-competência; o crescendo traforos teóricos-traforos práticos; o crescendo minitrafor-trafor-megatrafor.

**Trinomiologia:** o trinômio autevolutivo traforos assumidos-traforos eliminados-trafais preenchidos.

**Polinomiologia:** o polinômio trafor invulgar-trafor singular-trafor original-trafor raro; o polinômio cosmoético ação respeitável-ação notável-ação admirável-ação distinta.

**Antagonismologia:** o antagonismo visão traforista / visão trafarista; o antagonismo valorização do trafor / desvalorização do trafor; o antagonismo trafor ativo / trafor ocioso; o antagonismo trafor assumido / trafor sumido; o antagonismo trafor conhecido / trafor desconhecido;

*o antagonismo priorização do trafor / despriorização do trafor; o antagonismo trafor assistencial / trafor assediador.*

**Paradoxologia:** o paradoxo de poder haver fronteira tênue separando trafores e trafores.

**Politicologia:** a cosmoeticocracia; a meritocracia; a cognocracia.

**Legislogia:** a lei do maior esforço aplicada à assunção evolutiva dos trafores pessoais.

**Sindromologia:** a evitação da síndrome da mediocrização.

**Mitologia:** o mito do dom recebido sem autesforço.

**Holotecologia:** a traforoteca; a potencioteca; a superlativoteca; a mentalsomatoteca; a epicentroteca; a conscienciometroteca; a evoluciroteca.

**Interdisciplinologia:** a Traforologia; a Lucidologia; a Despertologia; a Intermissiologia; a Ortopenenologia; a Autoparapercepciology; a Autodiscernimentologia; a Parageneticologia; a Seriexologia; a Evoluciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista; a consciência traforista.

**Masculinologia:** o voluntário; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o líder cosmoético; o reciclante; o superdotado intelectual; o gênio; o erudito; o polímata; o tridotado consciencial.

**Femininologia:** a voluntária; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a líder cosmoética; a reciclante; a superdotada intelectual; a gênia; a erudita; a polímata; a tridotada consciencial.

**Hominologia:** o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holomatuologus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** minitrafor assumido = a aptidão didática aplicada na docência conscienciológica; maxitrafor assumido = a aptidão grafopensêntica aplicada na escrita de livro tarístico.

**Culturologia:** a cultura da maestria.

**Taxologia.** Sob a ótica da *Traforologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 variáveis e respectivas habilidades da conscin traforista:

01. **Ação.** A habilidade em utilizar as próprias qualidades.
02. **Aceitação.** A habilidade em receber elogios.
03. **Assistência.** A habilidade em doar o melhor de si.
04. **Autoconstrução.** A habilidade em construir novas competências.
05. **Diagnóstico.** A habilidade autodiagnosticar trafores.
06. **Fortalecimento.** A habilidade em fortalecer os traços-força.
07. **Heterocrítica.** A habilidade em enxergar as virtudes alheias.
08. **Reconhecimento.** A habilidade em elencar as aptidões, pessoais e alheias.
09. **Singularidade.** A habilidade em reconhecer as singularidades pessoais.
10. **Valorização.** A habilidade em valorizar os minitrafores.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor assumido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Assunção da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
03. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
05. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Mundividência traforista:** Cosmoveniologia; Homeostático.
08. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
09. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
11. **Trafor desassediador:** Traforologia; Homeostático.
12. **Trafor enganador:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Trafor instigado:** Conviviology; Homeostático.
14. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
15. **Trafor onipresente:** Intrafisiologia; Homeostático.

## **A CONSCIN INTERMISSIVISTA MAIS LÚCIDA PESQUISA, RECONHECE, ASSUME E UTILIZA OS PRÓPRIOS TRAFORES NA DIMENSÃO INTRAFÍSICA, VISANDO RESULTADOS INTERASSISTENCIAIS E O COMPLETISMO EXISTENCIAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já reconhece, assume e coloca em prática os próprios trafores? Se afirmativo, utiliza-os para fins interassistenciais multidimensionais ou somente para interesses pessoais intrafísicos?

### Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 345 a 347.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 262, 305, 996, 997, 999, 1.000 e 1.012.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 382, 465, 1.027 e 1.102.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopenasatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 369, 1.638 a 1.640.
5. **Idem;** *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 335.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 112, 443, 445, 447, 449, 488, 604 e 699.

M. O.